
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Algarvio na Seleção, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 09/12/2019 1

2. Andebol feminino com jornada positiva, JM, 09/12/2019 2

3. Andebol - Gaienses sofrem em Aveiro, Jogo (O), 09/12/2019 3

4. Benfica perde o comboio, Jogo Online (O), 09/12/2019 4

CISION

Correio da Manhã Algarve

ID: 83880309

09-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 4,63 x 3,67 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL ADAPTADO

ALGARVIO NA SELEÇÃO

O atleta Rui Rodrigues, da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vai participar no Torneio Internacional de Andebol Adaptado, pela seleção nacional portuguesa.

CISION

ID: 83882885

JM

09-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Preto e Branco
Área: 11,09 x 9,14 cm²
Corte: 1 de 1


DESPORTO JM

ANDEBOL FEMININO COM JORNADA POSITIVA

CS Madeira e Madeira SAD tiveram uma jornada dupla que se pode considerar, no mínimo muito proveitosa. Em quatro jogos, outras tantas vitórias para as duas equipas insulares que disputam o principal campeonato nacional.

A primeira equipa a entrar em campo foi o CS Madeira, que não esteve com meias medidas para levar de vencida o ABC / Minho, por 32-29. Ao intervalo, o resultado apresentava um empate a 18 golos, mas no final, quem acabou por sorrir foi mesmo o CS Madeira, que desta forma continua a surpreender pela positiva. No outro jogo do dia, entre o Madeira SAD e o Maiastars, vitória para o conjunto de Sandra Fernandes, por 33-25. Ao intervalo a vantagem já era das madeirenses, que foram para o descanso a vencer por 18-10. Em resumo, jornada muito positiva que deixa os conjuntos madeirenses na primeira metade da tabela.

CISION

ID: 83879775

O JOGO

09-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Preto e Branco
Área: 4,41 x 15,96 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL GAIENSES SOFREM EM AVEIRO

Um golo a cinco segundos do fim permitiu ao Colégio da Gaia derrotar o Alavarium em Aveiro e manter-se no comando isolado da Nacional da I Divisão feminina, quando está cumprida a primeira volta. Bem perto do campeão nacional e a lutar pelo título estão o Madeira SAD e o Benfica, que também triunfaram nas duas rondas do fim de semana. O Sports Madeira somou igualmente dois trunfos.

I DIVISÃO FEMININA

RESULTADOS — 10ª JORNADA

Assomada-SIR 1º Maio/CJB	22-27
Madeira SAD-ABC	34-23
CA Leça-Alavarium	18-32
Benfica-Juve Lis	32-21
S. Madeira-Maiastars	27-18
Colégio de Gaia-Alpendorada	42-21

11ª JORNADA

Assomada-Juve Lis	26-24
S. Madeira-ABC	32-29
Alavarium-Colégio de Gaia	26-27
Benfica-SIR1º Maio/CJB	27-20
Madeira SAD-Maiastars	33-25
Alpendorada-CA Leça	20-20

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Colégio de Gaia	11	10	0	1	304-245	31
2.º Madeira SAD	11	9	1	1	276-237	30
3.º Benfica	11	9	0	2	297-247	29
4.º Maiastars	11	6	0	5	277-260	23
5.º Alavarium	11	6	0	5	303-277	23
6.º S. Madeira	11	5	1	5	258-256	22
7.º ABC	11	3	4	4	291-310	21
8.º SIR 1º Maio/CJB	11	4	1	6	249-244	20
9.º Juve Lis	11	3	0	8	246-272	17
10.º CA Leça	11	2	2	7	222-260	17
11.º Assomada	11	2	1	8	239-302	16
12.º Alpendorada	11	1	2	8	263-315	15

Benfica perde o comboio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/12/2019

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=41edba6

Paulo Faria explica, em mais uma crónica, as debilidades do plantel encarnado face rivais mais fortes e equilibrados como Sporting e FC Porto.

Como já tinha referido no último artigo, a luta pelo título deste campeonato estava reduzida a duas equipas, o que ficou confirmado pelas duas derrotas seguidas do Benfica de Carlos Resende.

Se a derrota no João Rocha, com o Sporting, já seria previsível, a derrota em Braga, além de inesperada, mostrou um comportamento em campo de alguns jogadores do Benfica que será difícil de explicar.

O ABC mais limitado de toda a sua história desde que está na primeira divisão conseguiu vencer, de forma surpreendente, e tenho que dar os parabéns ao Jorge Rito e Carlos Ferreira pelo resultado.

Mas perceber o porquê de o Benfica não estar na luta do título nacional, e ainda estamos em dezembro, tem para mim duas justificações:

Primeira

Efetivamente, Sporting e o FC Porto têm plantéis mais fortes e equilibrados, digamos que melhor construídos, e por isso têm naturalmente melhores resultados.

O Benfica possui uma primeira linha demasiado assimétrica, com características físicas individuais limitativas para o alto rendimento. Uma equipa pode ter jogadores com medidas antropométricas que não cumprem as referências ideais para a prática do andebol, mas devem ser em número reduzido.

O FC Porto tem Rui Silva e Miguel Martins com menor envergadura na primeira linha, mas depois conta com André Gomes, Fábio Magalhães, Djibril M'Bengue e Yoan Balasquez para equilibrar.

O Sporting tem Ruesga e Carneiro, mas também tem Edmilson Araújo, Pedro Valdés, Frankis Carol, Marko Vujin e Nemanja Mladenovic, além do romeno da ponta direita, que defende muito bem a "segundo", permitindo a Thierry Anti colocar Ruesga a defender na ponta.

Segunda

Isto obriga a demasiadas adaptações. Tendo Belone, Seabra, Grilo, Nyokas, Djordjic e Romé Hebo, nenhum destes primeiras linhas pode defender 6:0 nas posições centrais.

É isso que obriga Carlos Resende a fazer permanentemente duas a três substituições ou a defender sempre 5:1.

Como todos sabemos, o sistema defensivo 5:1 precisa, entre outras exigências, de envergadura, por ser um sistema mais aberto, em que cada jogador é responsável por mais espaço defensivo. Ainda por cima, com as novas regras, há ataques de 7x6 frente a um Benfica que é obrigado a usar ao mesmo tempo, a defender, Carlos Martins, Belone Moreira, Pedro Seabra, Nuno Grilo, João Pais e Carlos

Molina; isto é manifestamente insuficiente.

Um simples livre de 9 metros obriga os jogadores a recuar e todos percebem que nem Belone, nem Nyokas, nem Grilo, nem Moreno, nem Seabra vão ter grandes possibilidades de parar pivôs como Iturriza, Alexis, Salina, Tiago Rocha e muito menos Luís Frade.

No jogo com o Sporting, o Benfica apresentou a sua melhor defesa, mas só a pode usar se fizer três substituições, e isso quer dizer que, quando estiver a atacar e perder a bola, não vai puder usar os seus melhores jogadores a defender.

A complexidade da construção de uma equipa implica analisar todos os equilíbrios obrigatórios para se lutar pelo título, e o Benfica tem equipa, os jogadores são unidos e empenhados, mas alguns deles não podem jogar juntos, porque podem ganhar a maioria dos jogos mas não ganham os jogos que são necessários.

O Benfica deve olhar urgentemente para estes desequilíbrios e começar a pensar no futuro, se quer jogar de igual para igual com Sporting e FC Porto.

Paulo Faria